

Faculdade Internacional de Teologia Reformada
PR 703 – Prática da Pregação 2
Professor: Breno L. Macedo
Aluno: João Matheus Beck

Aula 18 – Como pregar sermões nos salmos (Parte 3)

1. Leia o capítulo 14 do livro Pregando toda a Bíblia como Escritura Cristã do Graeme Goldsworthy. Em 1000 palavras explique o argumento do autor nesse capítulo e como ele beneficiou você na pregação de salmos.

Pregando com base nos salmos

Os salmos no contexto bíblico-teológico

A importância dos salmos não se encontra tanto na data da sua composição, mas na perspectiva teológica que eles assumem dentro do livro como um todo. Os salmos e o restante da literatura sapiencial constituem o testemunho de como os israelitas relacionavam a sua fé actual com as suas vidas no dia a dia. O gênero se desenvolveu ao longo da ascensão histórica de Israel, culminando no tempo de Davi, embora o salmo mais antigo, o salmo 90, seja atribuído a Moisés, e o último, o salmo 137, seja datado no período do exílio babilônico. Os salmos falam das obras salvíficas de Deus e dos fracassos humanos, tratando de temas como a criação, a redenção, a aliança, a lei, a guerra santa de Deus, a terra, o templo, o rei, o sofrimento, a perseguição, a fidelidade de Deus, a esperança de salvação futura e a escatologia profética. Alguns recordam a história da salvação, outros exaltam a Deus, e outros clamam em aflição a espera da restauração.

O entendimento cristão dos salmos passa pela contextualização dos temas tratados dentro da teologia bíblica. O livro de Salmos é o mais citado e aludido pelo NT. Jesus fez uso dos salmos tanto

em oração como na sua pregação, sendo que vários eventos em sua vida são vistos como cumprimento dos salmos. Os salmos também foram muito importantes na pregação dos apóstolos em Atos como também nas suas epístolas. O entendimento é que os salmos falam de Cristo e por meio dele, ao seu povo. Desse modo, o pregador deve tomar o cuidado para não aplicar o salmo diretamente aos seus ouvintes, sem antes observar e apontar como aquele salmo nos fala de Cristo e da sua obra. A hermenêutica que devemos usar ao pregar nos salmos não é diferente da usada em outros livros do AT. É necessário um entendimento do texto no seu contexto canônico, histórico e teológico, relacionando o texto com a teologia bíblica, que se cumpre em Cristo. Entendendo como os salmos testificam de Cristo, poderemos então aplicar o salmo ao povo de Cristo. Jesus não é apenas o rei messiânico davídico, ele também é o verdadeiro e fiel Israelita. Desse modo, não é necessário que tratemos todos os salmos como messiânicos para que possamos aplicá-lo a igreja.

Salmo 1, um salmo didático

Classificado como um salmo didático, este salmo contrasta duas maneiras de viver. Enquanto o ímpio desobedece a Lei de Deus, o justo vive de acordo com a Torah. Em última instância, o justo é o Jesus Cristo, e somente por meio dele podemos nos atrever a viver de acordo com a vontade de Deus. O lugar de proeminência dado a este salmo leva muito a considerar que muito mais do que o hinário oficial do Templo, o livro de Salmos é um compêndio de instrução.

Salmo 2, um salmo real messiânicos

A importância desse salmo está na teologia do reino e do messias que ele contém e expressa. Nesse salmo vemos como Deus lida com as nações rebeldes, entronizando o seu reino no monte Sião, o que concorda com a escatologia do AT que coloca a restauração de Sião e do seu rei como um tempo de salvação para o povo da aliança e julgamento para os rebeldes. O Filho de Deus é o filho

de Davi, segundo a aliança que Deus fez com ele. Este salmo é citado com relação a Jesus no contexto ao seu batismo, transfiguração, ressurreição, governo e julgamento final. É somente por meio de Jesus que somos elevados à posição de filhos de Deus e herdeiros com Ele.

Samo 19, um salmo da criação

Neste salmo temos a dupla revelação de Deus, na sua natureza e na sua instrução revelada. No entanto, não devemos interpretar como se uma teologia natural fosse possível, pois embora a revelação de Deus na natureza seja perfeita e sem erros, Paulo argumenta em Romanos 1 que pelo pecado o homem rejeita e distorce essa revelação. O salmista, portanto, fala como um crente se dirigindo a outros crentes. Jesus é o primogênito da criação, o herdeiro de tudo o que existe. Desse modo, o evangelho não é algo posterior a criação, mas a sua própria razão de ser.

Salmo 22, uma lamentação

Esse salmo com um pedido de socorro em forma de lamento, e então se torna em ações de graça, terminando como um hino de louvor. Este salmo lida com a realidade do ataque dos ímpios contra aqueles que confiam em Deus. Essa confiança está fundada na fidelidade de Deus demonstrada no passado. Jesus citou o primeiro verso desse salmo enquanto sofria na cruz. É provável que Jesus se identifique com o salmo na sua íntegra, que começa no sofrimento, sendo depois vindicado na sua ressurreição. Entendido dessa forma, a esperança do cristão em meio aos sofrimentos é que ele também participará da vindicação de Cristo, conforme Paulo escreve em Romanos 8.

Salmo 78, um salmo da história da redenção

Deus age na história, mas o evento histórico precisa ser interpretado pela autoritativa Palavra de

Deus. A saída de Israel do Egito ou a morte de Jesus somente possuem valor espiritual porque a Palavra de Deus nos diz isso. O salmo 78 tem como foco a redenção de Israel, contextualizando esses eventos no contexto da sabedoria. Dessa forma, ele se distingue de outros salmos históricos, como o 136. A primeira seção se concentra na rebelião de Israel, a segunda enfatiza as ações divinas, culminando na no governo de Davi. A conclusão é que a apostasia de Israel foi remediada apenas por meio da sabedoria messiânica de Davi, o que possui implicações cristológicas.

Salmo 96, um hino de louvor

Este salmo conclama o povo a louvar a Deus por tudo o que Ele fez, na salvação operada por Ele e sua soberania sobre as nações e juízo vindouro. A ira de Deus é uma realidade, e ela foi suportada por Jesus, garantindo salvação a todos os que creem.

Considerações históricas e literárias

A crítica da forma pode nos auxiliar a compreender os diferentes tipos de situações de vida que estão por trás dos salmos. É daí que temos as várias categorias nas quais os salmos podem ser classificados. Outra abordagem envolve a busca pelo significado do livro no cânon da escritura. Os títulos dos salmos são particularmente importantes nessa abordagem. A classificação do livro de Salmos em em grupos ou livros diferentes dentro da mesma obra.

Planejando sermões em Salmos

Depois de uma exegese preparatória, devemos perguntar qual a função desse salmo no seu próprio contexto histórico. A aplicação dos salmos não pode ser direta, deve passar primeiro por Cristo para então chegar a nós.

NOTA PESSOAL: O que mais me beneficiou na leitura dessa capítulo diz respeito a aplicação dos salmos. Enquanto a minha tendência seria fazer uma aplicação direta do salmo à vida dos ouvintes, entendi que essa aplicação deve ser feita de forma indireta, por meio de Cristo. Desse modo conseguimos harmonizar o conteúdo dos salmos com a revelação divina no Evangelho de Jesus Cristo.

2. Após ter estudado o salmo 105, escute o seguinte sermão: <https://app.box.com/s/bnwwfqp4jvtzfm6zmrld45gxom7nkl>. Avalie o sermão utilizando o formulário de avaliação e o esboço do sermão disponível na aula. Identifique:

a. Quais passos da preparação para a exposição estão claramente presentes nele.

OBSERVAÇÕES PRELIMINARES DO TEXTO: O pregador apresenta o pano de fundo histórico da composição do salmo: a arca da aliança, símbolo do reinado divino sobre o seu povo, sendo trazida a Jerusalém por determinação do rei Davi.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS:

ESTUDO DE PALAVRAS: O pregador demonstra que é impróprio o uso do verso 2, “cantai-lhe salmos” para justificar a “salmódia exclusiva”. O pregador mostra como as palavras “ungidos” e “profetas” demonstram aquilo que o povo de Deus é em Cristo Jesus.

ANÁLISE GRAMATICAL E SINTÁTICA:

ANÁLISE DA POESIA: O pregador tem consciência de que o Salmo 105 é um salmo histórico, relacionando isso com a vida dos ouvintes, acerca dos eventos salvíficos efetuados por Jesus a nosso favor. O pregador conseguiu capturar os pontos centrais do salmo.

SÍNTESE EXEGÉTICA: A síntese exegética foi bem desenvolvida pelo pregador.

b. Identifique e transcreva as aplicações.

Aplicação 1: E é baseado nessa promessa que o salmista diz: bendiga o nome do Senhor, cante salmos ao Senhor, renda graças ao Senhor, porque Ele prometeu para você uma terra, e esse é o Deus que não se esquece das suas promessas. É isso o que trouxe você hoje à noite aqui? Você veio hoje à noite para render Graças ao Deus que prometeu uma terra para você? Você veio hoje à noite aqui com o coração aberto e com o seu espírito em chamas para clamar glórias e aleluias com seus peitos cheios de vontade ao Senhor Deus Todo Poderoso porque essa terra que ele prometeu para vocês que foi cumprida foi conquistada de uma vez por todas quando o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo foi crucificado naquela Cruz, quando seu sangue ali foi derramado e quando seu corpo desceu as trevas e a escuridão da sepultura? É isso que motivo o seu louvor hoje à noite? Ou você veio aqui por que é obrigação? Por que você teve que bater o seu ponto? Você fez um voto de membresia e é por isso que você está aqui hoje à noite? Ou por curiosidade? Alguém lhe chamou e você está aqui para ver mais ou menos como é o culto nessa igreja, de nome Presbiteriana Semear? Ah!, meu querido, se você foi remido pelo sangue do cordeiro, se você foi lavado pelo sangue de Cristo nessa noite o salmista lhe convoca a cantar louvores ao seu Senhor, em plenos pulmões, por que Cristo conquistou para você uma terra que ninguém pode tomar, que ninguém pode ocupar, que ninguém pode arrebatar de sua mão, não porque você morreu um só centímetro para que isso acontecesse, mas por que o filho de Deus, o cordeiro do Senhor, que tira o pecado do mundo, conquistou isso para você com a sua vida perfeita, com seus ensinamentos precisos, com seu sacrifício vicário, único e suficiente, para todos aqueles que se aproximam dele. Essa é a nossa promessa. Nós, da Nova Aliança, somos também povo de Abraão. Nós, da Nova Aliança, temos a mesma promessa que o Senhor Jesus já garantiu por ela. Que isso estimula o seu louvor nessa noite. Que isso habite a sua memória, que isso domine a sua mente, e que seja nos momentos de alegria ou nos momentos de amargura, que você se lembre que há uma terra conquistada para você, a qual ninguém pode tomar. E essa promessa do seu Deus não somente já foi cumprida como Ele certamente jamais se esquecerá.

Aplicação 2: E, percebe, meus irmãos, aquilo que aprendemos no livro de Hebreus mais uma vez é trazido a luz aqui nesse salmo, mais um dos outros temas que permeiam a Escritura: nós somos peregrinos, e é exatamente quando nós perdemos essa perspectiva da nossa peregrinação, que não somos cidadãos dessa terra, mas somos cidadãos celestiais, estamos marchando para esta grande cidade que está sendo preparada para nós, que nós nos encontramos nas mais terríveis infelicidades e insatisfações... é o emprego que nos deram, é o concurso que nós não passamos, é o salário que não foi aumentado, é o filho que não foi me dado, o casamento que nunca chegou, e quando a nossa memória se prende a esses fatos pequenos, esquecemos das palavras do Senhor que diz: por amor deles não permiti que ninguém lhes oprimisse. Focamos no que não temos, e a nossa memória perde de se deleitar naquilo que já foi conquistado por nós. Nós continuamos como peregrinos, e fazemos bem em abraçar essa mente, fazemos bem em abraçar essa identidade, fazemos bem em ter memórias e cabeças de peregrinos, daqueles que estão desvencilhados das coisas desse mundo, daqueles que caminham marchando pela fé, olhando pelos olhos espirituais, esperando a pátria Celestial que desce dos céus. Assim como esses homens marcharam, mesmo sendo em pequeno número, mesmo sendo frágeis, mesmo não estando nas mais altas esferas do poder, mas o nosso Deus é quem governa todas as coisas e o nosso Cristo é quem na sua função de rei, subjulga a todos os seus e os nossos inimigos, inclusive a nós mesmos. Que essa mente de peregrino que caracterizou o salmista, lembrando da proteção durante essa peregrinação para habitação, que ela permeie a nossa mente, meus irmãos e que ela genuinamente nos fortaleça, que ela genuinamente nos faça celebrar e adorar o nosso Senhor Jesus Cristo.

Aplicação 3: Será que você tem menos motivos do que os israelitas lá do passado para louvar ao Senhor e para render graças ao Senhor? Será que você tem menos motivos para narrar todas as suas maravilhas? Acaso não foi o próprio Deus que livrou você do seu Egito? Que quebrou os seus grilhões da morte e do pecado? Não foi o seu próprio Cristo que venceu o mundo, a carne e o diabo por você? Sim, Ele pode levantar os seus ministros visíveis, aqui certamente representados pelos

seus oficiais, homens com quem vocês podem contar, conversar, homens que muitas vezes lhe aconselham, mas de maneira a última é o Senhor Jesus Cristo, que com braço forte, mão estendida, liberta cada um de nós do nosso cativeiro que nos levaria o inferno. É o nosso Senhor Jesus Cristo, de maneira semelhante a essa, mas infinitamente suprema, que nos livrar das amarras do nosso pecado, que pelo poder do seu Espírito nos faz mortificar cada área, cada canto do nosso coração, que nos faz genuinamente experimentar cada um desses aspectos de redenção que foram somente em sombra experimentadas pelos israelitas do passado, pela igreja no antigo testamento. E agora o mundo, a carne e o diabo, devem nos temer, não porque somos fortes em nós mesmos mas porque estamos unidos a Cristo, mas porque estamos juntos dele, fomos mortos na sua morte e fomos ressuscitados na sua ressurreição, e apesar de não termos corpos glorificados ainda, os nossos corações foram transformados, o seu Santo e Poderoso Espírito habita em nós, e agora capacitados por Ele, meus irmãos, nós podemos experimentar poderosas e infinitamente superiores vitórias àquelas que marcaram a saída do povo de Israel do cativeiro egípcio. O Senhor nos redime no caminho para habilitação. Na Nova Aliança nós experimentamos algo infinitamente maior, e se esse experimentamos algo infinitamente maior, louvor infinitamente maior precisa estar em nossos lábios, precisa estar em nossos corações. Memórias infinitamente mais preciosas nós temos, seja nos momentos de alegria ou de tristeza, nós temos para termos uma mente não terrena, mas uma mente celestial. Mas é isso que você tem experimentado? Você tem experimentado de fato esse conceito bíblico? E aqui... esse conceito do salmista de redenção? Tem sido exatamente a liberdade das amarras do pecado que tem caracterizado a sua experiência e o seu caminhar com Cristo? Hoje pela manhã o pastor Emílio de uma maneira muito enfática nos lembrou com as palavras do Senhor Jesus Cristo, de que ele é a luz do mundo e de que muitas vezes nós mantemos quartos fechados em nossos corações, desejando meio que Cristo não brilhe ali naqueles locais, naqueles compartimentos... teias de aranha, mofo, excremento, começam a ocupar esses compartimentos. E essa não é a realidade para a qual o Senhor Jesus Cristo nos resgatou. O Senhor Jesus Cristo não nos resgatou para que tivéssemos pecados específicos, pecados de estimação, os quais não pudessem ser

tratados. Mas Ele nos livrou das amarras do pecado e do cativeiro egípcio, Ele nos livrou dos nossos principais inimigos para que nós experimentássemos com Ele vitória completa e absoluta, certamente não nesse momento, mas progressivamente agora. Essa tem sido a sua experiência, meu irmão? Essa tem sido a marca da sua caminhada, marca da sua peregrinação? Ou você se vê mais uma vez emaranhando no seus pecados de outrora? Anos após anos, você continua cometendo as mesmas torpezas, as mesmas em piedades. Ano passado você detectou que precisava se livrar da preguiça e você continua preguiçoso. Ano passado você percebeu que precisava mortificar a sua língua e você continua falando palavras torpes. Ano ano passado você detectou... Algumas semanas atrás... que você precisava se desvencilhar da pornografia, e você continua consumindo esse material imundo? Perceba, nessa noite o Senhor Cristo, Todo Poderoso, à semelhança daquilo que aconteceu lá no antigo testamento, nos libertou das amarras do pecado. Fomos redimidos para habitar uma Nova Terra aonde esses pecados e qualquer outro são inadmissíveis. O Senhor Deus Todo-Poderoso certamente não dividiram o espaço da Terra Santa com a sua imundícia. Portanto, nessa noite, como Cidadão dos Céus, como Peregrino que marcha para uma cidade santa, seja santo assim como é o seu Senhor. Revolte-se. Rebele-se, não contra a lei de Deus, mas compra cada canto do seu coração e da sua alma, da sua vida que vai de encontro com a santa Lei do Senhor. Experimente isso, busque isso. Que os seus joelhos sejam marcados pela petição insistente do Senhor de que essa Redenção, tão poderosa e tão marcante, tão avassaladora, experimentada pelos israelitas do passado seja mesmo que você experimenta, não com Moisés ou Arão, mas com o Senhor Jesus Cristo, guiando a sua vida, limpando a sua alma.

Aplicação 4: Esses sono nós, meus irmãos. Esse é um vislumbre daquilo que está reservado para mim e para você. O Senhor Deus nos tem guiado, nos tem protegido, nos redimiui, e certamente tem provido para cada um de nós, no nosso caminho da peregrinação, no nosso caminho para essa habitação celestial. Certamente você que se encontra aqui nessa noite, de alguma maneira ou de outra, já experimentou a provisão do Senhor, seja de uma maneira sobrenatural ou seja por meios

naturais, seja por meio da mão Generosa de Cristo, pela diaconia dessa igreja... Certamente você já experimentou da provisão de Deus ao longo do seu caminho. Esse é o motivo pelo qual é tão odioso a sua ansiedade, esse é o motivo pelo qual é tão reprovável a sua incredulidade. Acaso não provou Deus você da provisão no passado? Acaso não provou você do cuidado de Deus para com você tempos atrás? Acaso não foi Ele que lhe deu o seu emprego? Acaso não foi Ele que lhe concede saúde diariamente? Acaso não é Ele que lhe coloca diariamente o prato que você vai comer? Então por que a incredulidade? Porque a ansiedade? Se não por causa da sua falta de fé? Se esse é o Deus da provisão, se esse é o Deus que provê para nós até o caminho da nossa habitação Celestial, que nós estejamos satisfeitos com aquilo que ele nos dá, que a nossa expectativa seja que ele nos dá aquilo que nós precisamos, sabendo Ele muito melhor do que nós precisamos do que nós mesmos. Pare de reclamar das coisas que ainda não chegaram à sua porta, pare de andar carrancudo por causa das bênçãos que por ventura não lhe foram derramadas, mas regozije-se jubilosamente com a provisão que Deus tem te dado até aqui. Aí sim a sua boca se encherá de alegria, se encherá de canto, a sua alma se encherá de gozo, o seu coração explodirá de regozijo, ao trazer à memória os grandes feitos redentivos de Deus, inclusive, provendo pra você pão, carne, saúde, e seja mais o que for. Mas regozije-se acima de tudo na cidade que já está preparada para você. Sim, nssa noite quando nós olhamos para esses versos, regozije-se pelo fato de que o Senhor Jesus Cristo, pela sua obra perfeita já estabeleceu uma cidade. Ele mesmo nos disse e nos lembra que Ele ia para o Pai para nos preparar morada. Em um tempo oportuno, meus irmãos, independente de onde você more hoje, seja em casa alugada, seja em apartamento emprestado, seja no meio da rua, o Senhor Deus todo-poderoso redimiou você, protege você, provê para você, para que você possa chegar na habitação prometida e você fielmente chegará lá. Entretanto, nesse caminhoo, veja mais uma vez o versículo 44. Esse caminho de redenção na direção de uma habitação Celestial ele precisa ser caracterizado pelo nosso domínio sobre aqueles que são inimigos da cruz de Cristo, inimigos do Reino de Deus, e não vice-versa. Veja o texto nos diz que deu-lhes a terra das nações, e eles se apossaram do trabalho dos povos, para que se lhe guardassem os preceitos. É verdade que de uma

maneira completa e absoluta nós não experimentaremos isso agora. Entretanto, meus irmãos, como cidadãos do Reino dos Céus, eu temo que muitas vezes nós estejamos extremamente passivos ao domínio do pensamento, dos valores, e das atitudes do ímpios sobre nós, quando na verdade o movimento oposto é que deveria estar acontecendo. É a moda que dita o que as nossas filhas e filhos devem vestir, não são as nossas mentes instruídas pelo Espírito Santo de Deus e pela Santa Palavra quem assim o faz. É a sociedade que dita como é que os relacionamentos os nossos filhos e filhas devem acontecer, e não Escritura Sagrada que faz isso sobre nós. É o mundo quem dita quando é que divórcio deve acontecer, quando é que já não dá mais para aguentar, quando é que finalmente tem que haver separação e não os padrões da Escritura Sagrada. Você foi para redimido para dominar e não para ser dominado. Sim, é bem verdade que nós aguardamos o domínio do nosso Senhor Jesus Cristo. Sim, é bem verdade que somente naquele dia todo joelho se dobrará e toda língua confessará que o Senhor Jesus é o rei supremo sobre todas as coisas e a sua lei será imposta sobre todos. Mas até lá você foi chamado, você foi resgatado, não para ter os padrões do mundo impostos sobre você, mas para que você se imponha os padrões de Deus revelados na sua Palavra sobre o seu casamento, sobre os seus filhos, sobre os seus netos, sobre a educação que você dá para cada um deles. O Senhor resgatou você para que você pudesse guardar os seus preceitos e implementá-los em cada uma das áreas das suas vidas.

c. Como Cristo foi pregado?

Cristo foi pregado como aquele que vai a nossa frente, conquistando uma habitação para nós e a nossa redenção. A redenção por Ele conquistada foi tipificada pela libertação de Israel do Egito e habitação por Ele prometida pela posse da terra de Canaã. A obra de Cristo, a sua redenção, as suas promessas, e as suas provisões passadas devem ser trazidas a nossa memória para que nossa fé e confiança nele sejam alimentadas.

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SERMÃO

Pregador: Breno Macedo

Texto: Salmo 105

Proposição: Deus promete um lugar precioso para nossa habitação e fielmente nos leva até ele.

	Fraco	Excelente
I. Leitura das Escrituras		
A. Leu com expressão	1 2 3 4 5 6 7	7
B. Leu com clareza	1 2 3 4 5 6 7	7
II. INTRODUÇÃO		
A. Capturou sua atenção	1 2 3 4 5 6 7	6 7
B. Forneceu fundamento para a proposição	1 2 3 4 5 6 7	7
C. Proposição comunicada com clareza	1 2 3 4 5 6 7	7
D. Desejo de ouvir o sermão foi provocado	1 2 3 4 5 6 7	7
E. Envolveu uma necessidade direta ou indireta	1 2 3 4 5 6 7	6 7
F. Relacionada ao contexto	1 2 3 4 5 6 7	7
II. CORPO DO SERMÃO		
A. Pontos principais comunicados com clareza	1 2 3 4 5 6 7	7
B. Pontos principais fluem naturalmente do texto	1 2 3 4 5 6 7	7
C. Pontos principais adequadamente desenvolvidos	1 2 3 4 5 6 7	7
D. Texto bíblico adequadamente explicado	1 2 3 4 5 6 7	7
E. Ilustrações e materiais extras foram úteis	1 2 3 4 5 6 7	6 7
F. Aplicações foram específicas e detalhadas	1 2 3 4 5 6 7	7
G. Transições foram claras, óbvias, e úteis	1 2 3 4 5 6 7	6 7
H. O sermão foi experimental	1 2 3 4 5 6 7	7
I. Cristo foi pregado	1 2 3 4 5 6 7	7
J. A Trindade foi pregada	1 2 3 4 5 6 7	6 7
L. Perguntas de sondagem foram utilizadas	1 2 3 4 5 6 7	7
M. Doutrina foi ensinada (credos e confissões)	1 2 3 4 5 6 7	5 6 7

IV. CONCLUSÃO

- | | |
|--|---------------|
| A. Resumo adequado do sermão | 1 2 3 4 5 6 7 |
| B. Proposta foi óbvia e foi alcançada | 1 2 3 4 5 6 7 |
| C. Foco da conclusão foi apropriado | 1 2 3 4 5 6 7 |
| D. Desafiado a pensar ou a fazer algo
(E daí? O que você quer que façamos?) | 1 2 3 4 5 6 7 |

V. AVALIAÇÃO GERAL

- | | |
|--|---------------|
| A. Estilo e entrega do sermão | |
| 1. Vocabulário compreensível | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 2. Linguagem variada e diversificada | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 3. Inflexão, volume, e clareza da voz | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 4. Passo e pausas | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 5. Gestos | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 6. Expressões faciais | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 7. Contato visual com os ouvintes | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 8. A presença no púlpito demanda atenção | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 9. Senso de momento | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 10. Senso de coerência | 1 2 3 4 5 6 7 |
| B. Efetividade | |
| 1. Expressou-se com confiança e convicção | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 2. Foi movido ou persuadido pelo sermão | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 3. Escrituras foram ensinadas com habilidade | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 4. Avaliação geral | 1 2 3 4 5 6 7 |

COMENTÁRIOS

3. Escute o seguinte sermão: <https://app.box.com/s/lcbuj3luku47yaim1783a8vb6plddrex>. Avalie o sermão utilizando o formulário de avaliação e identifique:

a. Quais passos da preparação para a exposição estão claramente presentes nele.

OBSERVAÇÕES PRELIMINARES DO TEXTO: O pregador toma conhecimento do título do salmo, e usa o título “cântico de romagem” para aplicar aos seus ouvintes. O pregador mostra como naquele tempo não era comum a existência de cidades compactas tal como Jerusalém, e essa compactação gerava segurança.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: O pregador apresenta um histórico de Jerusalém, como aquela cidade foi importante no passado (Melquisedeque), e como Davi escolheu a cidade como capital do seu reino para unificar as tribos debaixo do seu reinado.

ESTUDO DE PALAVRAS: O pregador ressalta a importância dos tronos de justiça citados no salmo.

ANÁLISE GRAMATICAL E SINTÁTICA:

ANÁLISE DA POESIA:

SÍNTESE EXEGÉTICA: A síntese exegética foi bem desenvolvida pelo pregador.

b. Identifique e transcreva as aplicações.

Aplicação 1: Mas eu quero que você foque agora na ideia de que o anseio por estar com o povo de Deus, no lugar de reunião do povo de Deus, é algo legítimo e algo importante. O povo de Deus foi criado para se alegrar com a presença de Deus e com a comunhão do seu povo. Sim, é algo que às vezes é contaminado pelo pecado... Sim, muitas vezes... eu sei, eu sei... Você tem uma baita preguiça de estar com o povo de Deus... uma baita preguiça... Até mesmo a perspectiva de estar com o povo de Deus e com o Deus do povo em adoração nos parece aborrecida... muitas vezes é

assim. Eu te pergunto você tem ansiado por isso? Quando chega o dia de estar com o povo de Deus, quando vai chegando o domingo, você, como o salmista, se alegra que vai estar com o povo do Senhor? Sexta-feira à tarde assim começa já daquela coceira: cadê esse domingo que não chega? Ou quando alguém chega e diz pra você: vamos à casa do Senhor! Você diz: é, né? E passa rapidamente na cabeça as várias possibilidades... o que você está perdendo por ter ido à igreja... Você quer ser que nem o salmista e se alegrar nesse anseio? Peça para Deus isso... Peça para Deus trabalhar em seu coração para que haja esse anseio... peça para que quando você se vir diante da possibilidade de encontrar com o povo de Deus você se alegre... mesmo havendo dificuldades, mesmo havendo gente difícil de lidar, mesmo havendo situações que estão longe do ideal... Por que a base é essa: um povo, um Deus: os dois se alegram no convívio e no encontro... um habita no outro e isso é fonte de alegria. O nosso anseio natural deveria ser esse todos os dias. Esse era o anseio de Adão todos os dias. Quando que deixou de ser? Quando que a perspectiva de se encontrar com Deus na viração do dia não era para ser mais uma perspectiva alegre, mas uma perspectiva assustadora? Quando ele pecou, quando ele caiu e comeu do fruto proibido. Entenda, meu caro, muitas vezes a nossa resistência a estar com Deus e o seu povo no lugar de reunião é por causa do pecado... nosso? sim... dos outros? sim também... pecado e seus efeitos... Agora, pensa comigo... Se o que o Senhor Jesus está fazendo é tirando o pecado do mundo... essa obra dele... se o Senhor Jesus já pagou pelo preço do seu pecado na cruz do Calvário, se o Senhor Jesus pela ação do seu Espírito está tirando do teu coração e do coração de todo mundo que tá aqui os efeitos as consequências e os resquícios desse pecado... a consequência disso tudo é que Ele deve começar a te fazer amar e ansiar por está com esse povo de Deus... é parte dessa obra... é parte de que teu coração diga: vamos à casa do Senhor com alegria... Entenda... você tem participação nisso... você não é passivo nisso... ao fazer o uso diligente dos meios que ele nos dá... ao participar mesmo naquele dia que você não tá muito afim... ao ser fiel na participação... Deus vai trabalhando o teu coração e te ensinando a ansiar por estar aqui... É que nem academia de ginástica... dizem... você não está alegre pra ir... mas, de fato, após algum tempo, os benefícios começam a se mostrar... os aspectos ruins podem diminuir... os aspectos

positivos são enfatizados... e você pode até começar a ansiar pela academia... dizem... é claro... a analogia é imperfeita porque nada nesse mundo se compara a experiência transcendental de se reunir o povo de Deus com o Deus desse povo... há grande benefício, há grande significado... e teu coração precisa aprender a ter anseio por isso e alegria por isso.

Aplicação 2: Tá... Mas e a gente? Se o litoral já está longe... Jerusalém e Israel então... tem que pegar uns doze voos para chegar lá... não sei como chega lá... e mais... Jerusalém hoje ainda é o que era antes? Para gente como é que fica isso? Como que essa história toda se aplica a nós? Seria legal, né? Se a gente pudesse ir lá em Jerusalém, desfrutar disso tudo! Escuta, eu vou te dizer uma coisa... tem algo melhor do que essa velha Jerusalém. Eu preciso que você entenda à luz do que aconteceu depois que esse salmo foi escrito... em duas progressões. Eu preciso que você entenda como o Senhor Deus elevou isso aqui a algo ainda mais glorioso. A primeira progressão é quando nós passamos de Jerusalém para a igreja. A igreja, o povo de Deus, tem essa função que Jerusalém tinha de ser o símbolo da unificação espiritual de todo um povo que vem de todas as tribos línguas e nações. Deus habita em nós com o Seu Espírito, e a igreja hoje é o ambiente espiritual onde se reúnem os povos chamados de todos os cantos da terra. Lembra de João 3? Aquela conversa de Jesus com mulher à beira do poço? Hoje a gente falou da conversa dele com Nicodemos... a gente viu sobre como ele fala que vai trazer o seu Espírito... aquela conversa em seguida de uma outra muito interessante... a conversa em que ele trata acerca da mulher que pergunta: qual é o lugar certo para adorar? É aqui? É lá em Jerusalém? Aqui no monte Gerizim? Onde que a gente deve adorar? Onde é a casa do Senhor? É o que ela tá perguntando... Tem muita coisa que acontece na conversa, a gente não vai entrar em tudo... os judeus diziam, acertadamente, Jerusalém. Os samaritanos diziam, erroneamente, Monte Gerizim. Mas Jesus explica para aquela mulher que em sua chegada se inaugura um novo tempo, um tempo em que os adoradores se encontram agora em espírito e em verdade. Com isso Jesus não tava dizendo, tá?, que Jerusalém e o templo eram algo inútil. Jesus tava dizendo que aquelas coisas eram temporárias, que com sua vinda algo superior havia chegado.

Aquilo era necessário como parte do arranjo de Deus para a história da redenção... agora, diante daquela mulher estava ele, Jesus, o Templo Vivo, a casa de Deus andando sobre a terra... e após a sua morte e a sua ressurreição ele enviaria seu Espírito para morar... não no templo de Jerusalém... para morar aonde? Em você, cristão. Para morar no seu povo... a nova casa de Deus. E esse povo, por isso, não está mais obrigado ou limitado a adorar em Jerusalém. Sabe onde Jerusalém se localiza hoje? No salão vermelho do Hotel Nacional... e em inúmeros outros lugares por aí, pelo globo todo... em qualquer lugar em que o povo de Deus se reúne em nome de Cristo para adorar a Cristo. Olhá só! Você foi para Jerusalém, e nem sabia! Tá bom aqui, em Jerusalém? Queridos, essas ideias tão lindas que o salmo traz de unidade, de adoração, um ambiente de paz, justiça e segurança... Hoje elas são vistas na igreja, no povo de Deus, no Israel espiritual. Por isso que o anseio de estar com o povo de Deus é algo bom e próprio, porque adorar é correto, e experimentar esta unidade que a gente experimenta aqui, esta unidade no meio da diversidade, com o povo do Senhor é importantíssimo... E aqui você vai já provar algo da paz, algo da justiça que vem com isso. Não vai ser perfeito como não era perfeito na Jerusalém que Davi conhecia. Mas você experimenta, sim, paz, segurança, Justiça... no povo de Deus. Se o salmista diz eu vou orar por Jerusalém, sabe qual deve ser a tua resposta? Eu vou orar pela Nova Jerusalém que hoje se chama igreja... eu vou buscar o bem da igreja... se já era apropriado e desejável que o povo de Israel fizesse isso no contexto do velho pacto, quanto mais nós agora com mais entendimento, com maior glória, com a completude do que Jesus Cristo fez... nós devemos ansiar pelo povo do Senhor, pela sua igreja, nós devemos orar pela sua igreja, nós devemos trabalhar pela paz da sua igreja... você precisa ansiar pela casa do Senhor... Não pelo salão vermelho, mas pelo que ele representa. Você tem ansiado por isso, meu caro? Talvez você ama de magoado, chateado com alguém ou com algo que aconteceu na igreja, e vir aqui ao culto tá sendo um suplício, tá sendo uma situação difícil... Você precisa lidar com isso meu caro, porque essa não pode ser a situação natural do coração do cristão. O coração do cristão tem que arder por estar com o povo do Senhor, onde o povo do Senhor estiver. Isso é parte do nosso chamado, isso é parte da nossa glória. Ah, pastor, mas o povo da igreja é difícil! É!, é uma

obra em progresso... Imagine-se Brasília em 1959, 58, na época da construção... Já viu vídeos dessa época? Procura no YouTube que se encontra... é bem interessante. Agora, imagina se você, vindo, tivesse a postura de, vendo a cidade ser construída, você ficasse chato, dizendo: ai, que coisa... tem muita terra aqui, né? Muita terra vermelha... para todo lado... Terra Vermelha... ai, mas, esses prédios aí... só tá o esqueleto, não tem nem como morar ainda... Claro! A gente tá construindo... Ah!, sei lá, vai... será que vai ser bonita, mesmo, essa cidade aí? Olha! o que você já vê já é bonita e gloriosa... vai ser uma lindeza, sim! Não sei, não... esse buracão que cavaram aí para encher de água... será que vai ficar um lago bonito? Vai! E essa esplanada aí... esse terrão, essa coisa esquisita... acha que está larga demais, não tá não? Espera para você ver como um gramadão! Sim, a igreja ainda não é hoje um lugar plenamente justo, embora sejamos justificados... não é pacífico e próspero... de fato há lutas internas e há muitos inimigos externos... Mas a gente segue orando e a gente segue trabalhando esperando a cidade ficar pronta. É um canteiro de obras, gente! Espera para você ver o que Ele tá fazendo! Essa é a primeira progressão dessa Jerusalém que você tem que entender. A segunda é ainda melhor. Aqui a gente se volta para segunda forma que o Salmo hoje deve ser visto a luz do novo pacto, não somente no que nós temos, mas aquilo que nós teremos... o que temos já é superior ao que eles tinham, mas ainda é menor do que nós teremos. Veja, em Hebreus 11:10 nos é dito que Abraão peregrinava, habitando em tendas, e a sua esperança estava numa cidade com fundamentos da qual Deus é o arquiteto e edificador. Pega essa ideia... Deus é o arquiteto! Você acha pelas as ideias arquitetônicas de Niemeyer? Talvez sim, talvez não... Espera para ver as de Yahweh! Espera para ver a arquitetura que o Senhor está planejando! A progressão... a cidade do futuro é a Nova Jerusalém, descrita do livro de Apocalipse de maneira gloriosa... a gente leu um pouquinho sobre isso... Em Hebreus 12 o autor nos fala também dessa Jerusalém celestial que desce dos céus no grande renovar de todas as coisas, reunindo essa assembleia universal de gente de todas as tribos... não as tribos de Israel, mas as tribos do planeta todo, vivendo eternamente em unidade e adoração e em paz e em segurança e em justiça e em prosperidade. Acerca de lá Pedro diz que ele aguarda novos céus e nova terra onde habita a justiça. Eu te

pergunto: Meu irmão, você tá ansiando por essa cidade? Você se alegra quando dizem para você: Ei, um dia, quando você morrer, você vai para casa do Senhor? Como que hoje nós oramos pela casa do Senhor? Será que hoje devemos voltar às nossas orações para velha Jerusalém? Não! Você pode visitar a velha Jerusalém, lá no país chamado Israel, se quiser e puder... Eu espero um dia poder fazer isso... Mas a forma que você cumprir esse chamado de oração do salmo é orando pela casa do Senhor, a igreja, o povo do Senhor, essa maravilhosa edificação espiritual que está sendo feita, erigida sobre a pedra fundamental que é Cristo, no fundamento dos apóstolos com pedras vivas. Ore, lute, viva e morra pela igreja, e você vai estar cumprindo esse anseio do salmo. E mais que isso... ore sim pela vinda de Nova Jerusalém... Eu acho que a gente não ora: venha o teu reino suficientemente... a gente precisa fazer isso mais... Cadê essa cidade que não chega nunca? Às vezes a gente é que nem crianças na estrada, em direção aquela cidade que a gente anseia, nem pegou primeiro quebra-mola e já tá: pai, falta muito? Você tem oradi para o seu Pai, e perguntado se falta muito? Pode fazer... você tem que se alegrado quando dizem? vamos encontrar o povo do Senhor? Você devia! Você tem buscado orar pela paz da igreja do Senhor Jesus Cristo? Você tem lutado pela sua unidade? Você tem contribuído com o vigor na adoração? Você tem buscado preservar a sua paz? Esse é o corpo de Cristo, meus caros... a glória é dele... é acerca dele... não é acerca de cada um de nós, individualmente... é acerca do que somos nele... Ele é a casa do Senhor! Ele é o próprio Deus morando entre nós! Lute por esta casa enquanto Ele termina de preparar a última casa, meu irmão... a nova capital do universo está sendo preparada... eu não sei o dia da inauguração, sinto muito... mas sei que mesmo antes dela ser inaugurada você já pode habitar com o povo de Deus em paz e justiça. Enquanto a Nova Jerusalém não desce do céu, enquanto aqueles que morrem no Senhor vão morar com Cristo, esperando a ressurreição, eles já habitam em paz, eles já habitam em tranquilidade. E eu espero por fim que isso te faça até mesmo pensar acerca da morte de uma forma diferente... isso devia fazer você pensar sobre a morte de uma forma diferente. Porque quando a morte chegar, o que vai tá acontecendo é: alguém vai te dizer: vamos para casa do Senhor? E o Salmo 122 te ensina qual deve ser a atitude do seu coração. Quando chegar a hora de

você ir habitar na casa do Senhor para todo sempre, você também deverá se alegrar... sim, vai haver um grau de tristeza, claro... em deixar para trás tudo que ficará para trás... mas, etenda, é a casa do Senhor, é a cidade pela qual você vem ansiando... sim, ficarão alguns para trás, mas outros já foram adiante e você vai encontra-los... e os que ficarem em Cristo também chegam lá um dia... então você faz assim... Quando chegar a tua hora de ser chamado... você vai com alegria, você chega, festeja, aproveita e desfruta! Conhece e corre para preparar a chegada dos outros de nós que vão depois... esses dias, conversando com uma criança, ela tava triste por causa de alguns parentes que já morreram... alguns que ela conheceu... outros que ela nem conheceu... eu tentei consolá-la, falando que que nessa nova casa a gente vai se encontrar... ela respondeu: mas... demora muito? E eu não soube o que dizer... aí depois eu lembrei de uma coisa que o pastor Wadislau Gomes costuma dizer... ele costumava contar a história de um menino e sua mãe... e o Lau falava que o pai havia falecido e a mãe tava muito triste por causa disso... Ela vivia triste e o menino entendia um pouco sobre isso de céu e casa do Senhor... e assim ele consolou a sua mãe... Ele disse: mãe? A forma que o tempo passa no céu não é meio diferente? É filho... Então, mamãe, não fica triste... papai já deve estar pondo o chapéu para ir te receber... tirando a licença poética de como crianças entendem tempo e céu, o ponto é esse: na casa do meu Pai há muitas moradas, disse Jesus... e Ele foi preparar lugar... Ele foi para casa do Senhor... quem vai se alegra porque encontra uma multidão... quem tá lá, imagino, se alegra com quem vai chegando... Eu imagino que tem uma galera que fica no portão esperando... eu espero que você, irmão, se alegre também em ir à casa do Senhor Jesus, e se você tivesse a perspectiva bem enraizada aí dentro... quando o médico te disser que não falta muito... olha vai dar até para brotar um riacho do peito misturado com lágrima... mas sabendo que você tá indo para casa... isso ajuda...

c. Como Cristo foi pregado?

Cristo foi pregado como aquele que possibilita o encontro e a comunhão do povo de Deus. Ele é o edificador da igreja e da Nova Jerusalém. Ele é a habitação de Deus no meio do seu povo.

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SERMÃO

Pregador: [Emílio Garofalo Neto](#)

Texto: [Salmo 122](#)

Proposição: [O povo de Deus anseia pela sua cidade santa onde se reúne e vive em paz.](#)

	Fraco	Excelente
I. Leitura das Escrituras		
A. Leu com expressão	1 2 3 4 5 6 7	7
B. Leu com clareza	1 2 3 4 5 6 7	7
II. INTRODUÇÃO		
A. Capturou sua atenção	1 2 3 4 5 6 7	6 7
B. Forneceu fundamento para a proposição	1 2 3 4 5 6 7	6 7
C. Proposição comunicada com clareza	1 2 3 4 5 6 7	7
D. Desejo de ouvir o sermão foi provocado	1 2 3 4 5 6 7	6 7
E. Envolveu uma necessidade direta ou indireta	1 2 3 4 5 6 7	5 6 7
F. Relacionada ao contexto	1 2 3 4 5 6 7	6 7
II. CORPO DO SERMÃO		
A. Pontos principais comunicados com clareza	1 2 3 4 5 6 7	5 6 7
B. Pontos principais fluem naturalmente do texto	1 2 3 4 5 6 7	6 7
C. Pontos principais adequadamente desenvolvidos	1 2 3 4 5 6 7	6 7
D. Texto bíblico adequadamente explicado	1 2 3 4 5 6 7	7
E. Ilustrações e materiais extras foram úteis	1 2 3 4 5 6 7	7
F. Aplicações foram específicas e detalhadas	1 2 3 4 5 6 7	7
G. Transições foram claras, óbvias, e úteis	1 2 3 4 5 6 7	6 7
H. O sermão foi experimental	1 2 3 4 5 6 7	7
I. Cristo foi pregado	1 2 3 4 5 6 7	6 7
J. A Trindade foi pregada	1 2 3 4 5 6 7	5 6 7
L. Perguntas de sondagem foram utilizadas	1 2 3 4 5 6 7	7
M. Doutrina foi ensinada (credos e confissões)	1 2 3 4 5 6 7	5 6 7

IV. CONCLUSÃO

- | | |
|--|---------------|
| A. Resumo adequado do sermão | 1 2 3 4 5 6 7 |
| B. Proposta foi óbvia e foi alcançada | 1 2 3 4 5 6 7 |
| C. Foco da conclusão foi apropriado | 1 2 3 4 5 6 7 |
| D. Desafiado a pensar ou a fazer algo
(E daí? O que você quer que façamos?) | 1 2 3 4 5 6 7 |

V. AVALIAÇÃO GERAL

- | | |
|--|---------------|
| A. Estilo e entrega do sermão | |
| 1. Vocabulário compreensível | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 2. Linguagem variada e diversificada | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 3. Inflexão, volume, e clareza da voz | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 4. Passo e pausas | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 5. Gestos | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 6. Expressões faciais | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 7. Contato visual com os ouvintes | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 8. A presença no púlpito demanda atenção | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 9. Senso de momento | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 10. Senso de coerência | 1 2 3 4 5 6 7 |
| B. Efetividade | |
| 1. Expressou-se com confiança e convicção | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 2. Foi movido ou persuadido pelo sermão | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 3. Escrituras foram ensinadas com habilidade | 1 2 3 4 5 6 7 |
| 4. Avaliação geral | 1 2 3 4 5 6 7 |

COMENTÁRIOS
